

ff-234
Rf

ATA DA AUDIENCIA/CONSULTA PÚBLICA DO PROJETO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) PARA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA DO MUNICÍPIO DE SANTOS

1 Conforme convite à população, publicado no Diário Oficial de Santos no dia
2 onze de novembro de dois mil e vinte um, realizou-se aos vinte e seis dias do
3 mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um às dezoito horas, na Ordem
4 dos Advogados do Brasil OAB – Subseção Santos à Praça Patriarca José
5 Bonifácio, cinquenta e cinco, Centro, na cidade de Santos, a Audiência híbrida
6 (presencial e online) para continuação da discussão do projeto de parceria
7 pública-privada (PPP) para concessão dos serviços de manejo dos resíduos
8 sólidos e limpeza urbana pelo CONSELHO GESTOR DO PROGRAMA DE
9 PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS DE SANTOS. O senhor SYLVIO
10 ALARCON ESTRADA JUNIOR chefe do gabinete do prefeito e Presidente do
11 Conselho Gestor de Parcerias Público Privadas deu início a audiência
12 agradecendo a presença de todos, apresentou os membros que compuseram a
13 mesa, o Senhor FÁBIO ALEXANDRE FERNANDES FERRAZ secretário de
14 Planejamento e Inovação (SEPLAN), o senhor MARCIO GONÇALVES PAULO
15 secretário de Meio Ambiente (SEMAM), o senhor CARLOS TADEU EIZO
16 assessor técnico da SESERP, a senhora PRISCILLA BOLCCHI da FIPE
17 (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o senhor vereador MARCOS
18 LIBÓRIO, fazendo um breve introdutório explicando que se trata da segunda
19 audiência pública realizada pela Prefeitura Municipal de Santos neste
20 processo. A primeira audiência foi realizada de forma híbrida, aos quinze dias
21 do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um às dezoito horas, na
22 Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos à Rua Dr. Arthur Assis,

3

SA


o
L

23 quarenta e sete, Boqueirão, na cidade de Santos, na qual o projeto foi
24 apresentado e colhemos contribuições da sociedade. Informou que também foi
25 realizada consulta pública onde novas contribuições foram apresentadas,
26 conforme exige a lei de Parcerias Público Privadas. O objetivo da primeira
27 audiência era apresentar em linhas específicas o projeto de concessão para
28 esses serviços, sobre o marco regulatório do saneamento, explicou o que é
29 uma Parceria Público Privada, apresentou as justificativas técnicas para a
30 concessão, detalhou o objeto da PPP e falou sobre a modelagem econômico-
31 financeira, contando com a contribuição da FIPE, consultoria contratada pela
32 Prefeitura de Santos em 2020 e faz assessoramento nesse processo.
33 Esclareceu que o objetivo desta segunda audiência pública é oferecer resposta
34 aos subsídios recebidos na consulta pública, na audiência pública e colher
35 novas contribuições que possam advir da sociedade.

36 Passou a palavra ao Secretário FÁBIO FERRAZ para continuidade dos
37 trabalhos, que iniciou agradecendo pela cessão do espaço da OAB SANTOS
38 na pessoa do presidente Rodrigo Julião. Da sequência com a apresentação
39 para contextualizar a todos os espectadores presenciais e online e trazer as
40 devolutivas sobre os questionamentos. A apresentação foi disponibilizada e
41 continha explicações sobre a primeira audiência pública, os incrementos
42 operacionais da concessão, trouxe um balanço da consulta pública que
43 recebeu cento e treze sugestões a respeito de mais de trinta temas e todas as
44 manifestações foram respondidas por e-mail. Seguiu a apresentação, melhor
45 detalhando sobre o programa de educação ambiental e conscientização pública
46 que prevê investimentos anuais de R\$ 850.000.000,00 a R\$ 1.200.000.000,00,
47 incluindo a criação de um Centro de Educação Ambiental. Explanou de forma

3
SA

48 mais específica sobre Reciclagem e Cooperativas, esclarecendo que os
49 materiais recicláveis serão encaminhados às cooperativas e será implantada
50 Usina de Triagem de Resíduos Sólidos Recicláveis com capacidade mínima de
51 40 toneladas por dia. A seguir, expôs as novidades incorporadas no contexto
52 da futura concessão mediante sugestões da sociedade, manifestadas na
53 consulta pública: criação de centro de compostagem (cerca de 1.000 m²) a ser
54 abastecido com resíduos das feiras-livres, do Mercado Municipal e das podas
55 de árvores, em área próxima à Estação de Transbordo; aumento do número
56 de contentores para coleta mecanizada dos resíduos domiciliares, que passam
57 de 3.600 para 7.700 unidades e implantação de análise gravimétrica que
58 consiste em método analítico quantitativo que classifica e pesa os materiais,
59 identificando as características dos resíduos de cada área além de analisar o
60 aumento da conscientização ambiental da população.

61 Dando início a leitura dos questionamentos/sugestões das pessoas presentes
62 na Audiência, o senhor FÁBIO FERRAZ leu a pergunta do senhor ANDRÉ
63 TOMÉ do Instituto Santos Lixo Zero: *O art. 6º da Lei 12.305/2010, que institui a*
64 *Política Nacional de Resíduos Sólidos, diz que: São princípios da Política*
65 *Nacional de Resíduos Sólidos:*

- 66 *I – a prevenção e a precaução;*
- 67 *II – o poluidor-pagador e o protetor-recebedor;*
- 68 *III – a visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, que considere as*
69 *variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública;*
- 70 *IV – o desenvolvimento sustentável;*
- 71 *V – a ecoeficiência e a redução do impacto ambiental e do consumo de*
72 *recursos naturais;*

SF

f d

3

fl. 237
ref

73 VII – a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;

74 X – o direito da sociedade à informação e ao controle social;

75 Onde estes itens estão contemplados na PPP, poderiam dar exemplos? Por
76 exemplo, onde estão os incentivos às boas praticas, o estudo sócio-ambiental-
77 cultural-econômico-tecnológico comparativo com os outros modelos de gestão,
78 o estudo gravimétrico, as metas e os indicadores de desempenho?

79 FÁBIO FERRAZ respondeu que todo contrato de PPP é baseado única e
80 exclusivamente em metas de desempenho, pois esta é a lógica dos contratos
81 de gestão. Quando se fala de contrato articulando uma PPP é inequívoca a
82 colocação de metas objetivas, tanto do ponto de vista quantitativo, quanto
83 qualitativo. Essas metas e indicadores estão claríssimos na construção do
84 edital. Salaria que se faça uma leitura da peça disposta, que contem mais de
85 300 folhas, e merece um bom tempo de dedicação para analisá-la. Sobre o
86 estudo gravimétrico, informa que é um tema importante já consolidado, um
87 ativo importante para a cidade de Santos. O estudo anual está sendo inserido
88 graças à participação da sociedade no período de consulta pública, o que é
89 bastante positivo. A questão sobre as boas praticas instituídas, foram
90 analisadas pela FIPE, em cenário nacional, em contratos que já estão em
91 execução em outras localidades e com ativos importantes. Os princípios
92 instituídos no artigo sexto da lei mencionada no questionamento estão
93 plenamente observados na peça proposta a sociedade até então, e na peça
94 que será oportunamente colocada em certame público. Secretário MARCIO
95 PAULO pede a palavra pra complementar que todo o processo tanto de
96 educação ambiental, quanto de aferição da eficácia da parceria, vai ser muitas
97 vezes acompanhado pelo estudo gravimétrico anual. Com o estudo da

59

3
B
/ 0

ff. 238
Ref

98 gravimetria saberemos se estamos no caminho certo ou se precisaremos
99 mudar o foco.

100 Questionamento do senhor ANDRÉ TOMÉ do Instituto Santos Lixo Zero ao
101 senhor MARCIO PAULO: *Qual o valor que retornou á CEF (Caixa Econômica*
102 *Federal)?* MARCIO PAULO respondeu que o valor ainda está sendo definido,
103 mas basicamente será a parte que não foi usada na construção da usina piloto,
104 algo em torno de R\$117 mil.

105 Questionamento da senhora MARCIA JOVITO: 1) Como será efetuada a
106 inclusão efetiva das cooperativas e catadores? Gostaria de informações
107 detalhadas, por favor. Prazos e metodologia. 2) A implantação de Estação de
108 Compostagem está prevista para o 3º ano. Seria importante ações e
109 implementação no 1º ano. É possível adiantar essa demanda? 3) Como será o
110 trabalho para o envolvimento dos munícipes na fragmentação adequada e
111 destinação adequada?

112 Secretário FABIO FERRAZ respondeu: 1) ainda não é possível ter prazo
113 definido, porque o edital ainda não está consolidado. É possível afirmar neste
114 momento que nada muda, e teremos a instrução de novos pontos como está
115 disposto no edital. 2) Não é possível assumir o compromisso de um ano, por se
116 tratar de uma instalação bastante expressiva, algo em torno de um mil metros
117 quadrados. O que temos no edital é a obrigatoriedade do prazo máximo para a
118 instalação. 3) secretário MARCIO PAULO respondeu que o processo de
119 educação é contínuo e já existe um trabalho feito pela SEMAM quando
120 implementou o Recicla Santos, lei sancionada em 2016 que entrou em vigor
121 efetivamente em 2017. Isso proporcionou ao município sair de 3% histórico de

59

3
B
/

fl. 239
Ref

122 reciclagem para um patamar de 7% a 8%. Foi um processo de educação
123 ambiental que terá continuidade.

124 Questionamento da senhora MARCIA JOVITO: *Os resíduos da Construção*
125 *Civil constitui uma problemática para os municípios no que tange a sua*
126 *destinação adequada. Como será efetuada a gestão e controle para a*
127 *destinação adequada dos Resíduos de Construção Civil?* O secretário FABIO
128 FERRAZ responde que haverá um espaço próprio para esta destinação que
129 hoje não existe. Enfatiza que não estão tratando dos grandes geradores que
130 por força de legislação específica promovem a destinação dos seus resíduos.

131 Teremos um investimento expressivo a ser realizado pelo parceiro privado para
132 que seja instituído um espaço adequado para destinação dos resíduos da
133 construção civil, e que este tema é bastante desafiador. Ressalta que este tipo
134 de investimento só é possível com o advento de recursos de natureza privada.

135 Questionamento do senhor RENATO PRADO da COMCIDADANIA: *Qual a*
136 *proposta de evolução para solucionar o problema do descarte de resíduos nas*
137 *áreas das residências sub-normais, especialmente nas áreas de palafitas que*
138 *são responsáveis por grande parte da poluição das praias? Faz-se necessária*
139 *uma ampla campanha neste ponto?* Secretário MARCIO PAULO responde que
140 não se trata não só de Educação Ambiental, mas de fiscalização efetivamente.

141 Informa que o município conta com um grupo recém-formado em capacitação
142 da Guarda Civil Metropolitana, com cerca de 13 membros formados na área.

143 Trata-se de uma área difícil para fiscalizar, mesmo com Forças-Tarefa,
144 barrando caminhões no trajeto, mas a quantidade de fiscais no município não é
145 suficiente. Senhor RENATO PRADO faz uso da palavra e complementa: o
146 *questionamento principal é para a concessionária que deve disponibilizar um*

SF

Ref

fl 240
Ref

147 processo eficaz para coleta nas palafitas, posicionando contentores em locais
148 adequados para que a população possa levar seus resíduos, estabelecer um
149 processo amplo de conscientização ambiental, fazer o acompanhamento
150 regular, para que a população não jogue seu lixo pela janela do barraco na
151 palafita, vindo parar na praia, impedindo as pessoas de tomar banho de mar na
152 cidade. Um processo de PPP para um contrato de 30 anos e não coloca uma
153 solução para este problema, que é grave e esquecido nos planos de gestão de
154 saneamento, nos índices de saneamento, valores que não são acompanhados
155 e implica em mais 30.000 pessoas da população aproximadamente. Existem
156 soluções, formas e processos que deve ser contemplados no contrato. Precisa
157 ser resolvido, solucionado e avançado. Aproveitou para parabenizar e
158 agradecer pela inclusão do tema compostagem na nova versão do edital,
159 porem torna-se irrisório dentro da necessidade real da compostagem para a
160 população, falando de segregação em três frações, implementar nos 30 anos
161 uma ampla campanha de compostagem para que a população tenha soluções
162 disponíveis para reduzir a geração e a destinação incorreta desses resíduos
163 orgânicos que acabam gerando poluentes e gases de efeito estufa, então um
164 pátio de compostagem para resíduos de feira e de poda é um detalhe, mas o
165 que se deseja é a evolução que já existe no município de Florianópolis, em San
166 Francisco na Califórnia e inúmeros municípios que já fazem a segregação em
167 três frações. Deixa registrado o seu posicionamento, e desejando que sejamos
168 arrojados e audaciosos, buscando soluções que realmente resolvam os
169 problemas de fato. Sobre a educação ambiental, ressalta que é importante
170 desenvolver um programa para toda a população e que seja contínuo,
171 demonstrado através de metas e objetivos de forma clara e transparente.

SQ







172 Secretário MARCIO PAULO responde que na área das palafitas foi feito um
173 trabalho de setembro a novembro de 2020, através de parceria com a ABRELPE
174 contrataram quatro jovens da região, que desenvolveram um conjunto de
175 cabides, com redes de pesca, para depósito do lixo pela população local a fim
176 de evitar o descarte no mangue, levando em consideração que o local é de
177 difícil acesso para caminhões de coleta de lixo. Está previsto para janeiro o
178 lançamento de um edital, com parceiro a ser definido, para realizar este
179 trabalho novamente com 1200 bolsas-auxílio. Na parte de compostagem a
180 SEMAM e a COMCIDADANIA já tem um trabalho desenvolvido, a metodologia
181 desenvolvida será aplicada na usina, inicialmente com as frutas, legumes e
182 verduras oriundas das feiras. E a concessionária será cobrada desta
183 fiscalização através da criação de uma agencia, prevista em edital. Será uma
184 agencia fiscalizadora regulatória vai acompanhar o processo, terá participação
185 popular e do poder publico. Secretário FÁBIO FERRAZ complementa dizendo
186 que, teremos um avanço expressivo na questão da compostagem. Muito
187 provavelmente todos os resíduos que poderiam ser objeto de compostagem no
188 município não serão abrigados neste momento. Explica que é um conceito
189 basilar de PPP com duração de 30 anos, fica impossível prever se daqui 30
190 anos teremos caminhões para coleta de lixo, por isso ocorrerão revisões
191 durante o processo. O importante para o parceiro privado é a garantia de que
192 ter o contrato por 30 anos, e para a população é a possibilidade de cobrar os
193 investimentos mediante contrato.

194 Questionamento do Senhor GUSTAVO CHERUBINA do Instituto São Paulo de
195 Ciências Aplicadas: *Qual a expectativa em relação ao prazo de andamento da*
196 *aprovação da PPP, a PMS quer aprovar quando?* O secretário FABIO FERRAZ

SA

J

f

fl. 242
RF

197 responde que após este debate teremos elementos adequados para consolidar
198 a peça final do edital, e a partir disso já possa promover essa publicação.
199 Ressalta que ainda haverá a discussão jurídica em âmbito final e do ponto de
200 vista orçamentário, logo após entregar a peça para a comissão de licitação que
201 será presidida pelo senhor CARLOS EIZO, composta por cinco servidores
202 públicos do município, que terá autonomia para finalizar a peça e dispor o edital
203 em praça pública ainda este ano.

204 Questionamento do Senhor RENATO PRADO da COMCIDADANIA: *Considero*
205 *que as respostas recebidas aos questionamentos realizados na 1ª fase desse*
206 *processo não foram suficientemente esclarecedoras. Como devemos fazer*
207 *para refazer a solicitação para obter respostas mais completas e*
208 *esclarecedoras?* FÁBIO FERRAZ: reitera que por 30 dias o canal esteve aberto
209 para comunicação e todos os questionamentos foram respondidos sem
210 exceção. Caso as pessoas tenham ainda algum questionamento devem utilizar
211 a mesma ferramenta. Foram feitas 113 colocações e todas respondidas.

212 RENATO PRADO: *Foi mencionado que a audiência esta sendo gravada,*
213 *portanto solicito a confirmação sobre a disponibilidade de acesso a essa*
214 *gravação e da audiência anterior, assim como acesso às manifestações que*
215 *foram realizadas pela sociedade até aqui?* FÁBIO FERRAZ: Este material é

216 público e disponível, também será gravado em mídia e inserido no processo
217 que trata da concessão, que também é um processo público. Reitera que para
218 esta audiência assim como a anterior, é realizada uma ata, preparada por
219 servidores públicos de carreira que tem fé pública para tal, e será encartada ao
220 processo da PPP. LAURA DIAS do Movimento de Luta e Defesa da População
221 de Rua: *Como ficará os carroceiros que não fazem parte de cooperativa e*

SF

222 *aqueles que se cadastrarem terão que pagar alguma taxa? Porque não foi*
223 *divulgado a população interessada no assunto que haveria audiência pública*
224 *pois pelo que eu saiba só saiu no site da Prefeitura. FÁBIO FERRAZ: O convite*
225 *para anterior e esta audiência pública foi feito pela imprensa, publicado em dois*
226 *jornais de grande circulação local, jornal A TRIBUNA, e em nível federal jornal*
227 *FOLHA DE SÃO PAULO. Foi publicado no Diário Oficial do município de*
228 *Santos, disponibilizado no Portal da Prefeitura e nas Redes Sociais para que*
229 *fosse feita uma ampla divulgação sobre este tema. O que era possível para a*
230 *Administração Municipal fazer sobre a divulgação foi feito. MARCIO PAULO:*
231 *responde que será feito um recadastramento dos carrinheiros em dezembro,*
232 *onde eles receberão orientações. Também haverá representantes das ONG's*
233 *locais oficiais, para fazer uma explanação sobre o funcionamento do processo*
234 *nas ONG's. O carrinheiro que tiver interesse em aderir a ONG poderá fazê-lo,*
235 *mas não será obrigado. LAURA DIAS: Como a população de rua ficará*
236 *sabendo de todas essas mudanças se não tem acesso às audiências e nem a*
237 *celular? MARCIO PAULO: A Secretaria de Desenvolvimento Social e a CET*
238 *estão distribuindo os panfletos produzidos pela SEMAM em conjunto com*
239 *outras secretarias para convidar os carrinheiros participarem desse*
240 *credenciamento, nas áreas onde tem mais circulação dessa população.*
241 *GUSTAVO CHERUBINA pede a palavra: A PMS teve cerca de dois anos de*
242 *contato com a FIPE para consolidar este tema e terá um processo de consulta*
243 *pública de aproximadamente 60 dias, e julga desproporcional. Foi*
244 *complementada a pergunta por Laura Dias: Não foram entregues panfletos que*
245 *teriam maior comunicação com famílias ou pessoas que não tem acesso aos*
246 *meios de comunicação formal, como jornais, TV e internet. Secretário FÁBIO*

SF

RF

fl. 244
Ref

247 FERRAZ pondera: Uma PPP tem uma complexidade muito grande naquilo que
248 se propõe, porem a maior dificuldade esta relacionada a modelagem
249 econômica, ou seja, atribuir valor ao que se propõe, diluir esse valor ao longo
250 do tempo, contextualizar e ter a percepção do equilíbrio e da sustentabilidade
251 econômica. A FIPE foi contratada sobretudo para isso, trazendo metodologias
252 adequadas para tal. Primeiro se faz uma elaboração técnica, pois quando se
253 promove uma proposta precisa haver um ponto inicial. O ponto inicial aqui foi
254 sujeito a participação social, para que todos possam efetivamente participar,
255 assim como acontece em outras localidades. Desde que a humanidade
256 começou a se organizar nas primeiras pólis na Grécia, nós escolhemos
257 representantes para organizar as propostas que são levadas a comunidade,
258 logo a organização cabe ao Poder Público, que em determinado momento
259 divide com a sociedade. Sendo necessário este tipo de organização. Em
260 resposta ao questionamento da Senhora LAURA DIAS, FÁBIO FERRAZ
261 explica que fica muito difícil comunicar cada uma das pessoas interessadas no
262 tema, por isso se fazem os atos oficiais e a comunicação em larga escala. A
263 observação foi registrada, entretanto do ponto de vista legal, ressalta que os
264 critérios foram obedecidos e do ponto de vista prático, conseguimos comunicar
265 com a sociedade de forma bem expressiva. Senhora LAURA pede a palavra e
266 reforça para a necessidade de uma comunicação mais próxima com panfletos
267 e cartazes para atingir a população que não tem acesso aos canais formais.
268 Secretário MARCIO PAULO reforça, em relação à pergunta feita anteriormente
269 que o recadastramento dos carrinheiros não será cobrado. Vereador MARCOS
270 LIBÓRIO reforça que solicitou a sua assessoria providencie uma ampla
271 divulgação deste recadastramento, inclusive através das instituições de

59

3
S
f

272 assistência social, pois muitos fazem uso deste serviço na rede. Senhor
273 DIONISIO pergunta: *Essa PPP vai ter uma unidade de recuperação energética*
274 *(incinerador)?* FÁBIO FERRAZ responde que não haverá. Senhor
275 CONDESMAR FERNANDES DE OLIVEIRA: 1) *Vocês citaram a recuperação*
276 *do aterro da Alemoa. Hoje em dia este aterro esta subjudice. Como seria feito*
277 *isso? Qual o sentido da recuperação deste aterro?* 2) *Existem pessoas que*
278 *estão dentro do sistema e muitas pessoas não estão. Na ultima audiência que*
279 *teve na Câmara eu defendi a instituição de um processo de comunicação de*
280 *massa. Não basta distribuir panfletos em alguns lugares. Porque não se utilizar*
281 *a televisão para fazer essas convocações? Talvez fosse necessário fazer uma*
282 *audiência especifica para os catadores, onde eles entre si se comunicam.* 3)
283 *Quero saber se já esta incluída meta para aumento da coleta seletiva e para*
284 *reciclagem de resíduos de compostagem. Isso já devia estar posto como uma*
285 *diretriz, para que se tenha um aumento ao longo do tempo.* 4) *Bairros ricos e*
286 *praias de Santos também sofrem com lixo jogado de forma inadequada.*
287 *Precisa se trabalhar com educação ambiental e conscientização nesses locais*
288 *também.* 5) *Sobre ações de fiscalização da limpeza no Porto de Santos. Poder*
289 *público precisa realizar processo de fiscalização em massa.* FÁBIO FERRAZ:
290 1) *Sobre o Aterro da Alemoa, está posto no contrato da PPP que a empresa*
291 *será obrigada a promover a recuperação ambiental. Sobre o futuro daquela*
292 *localidade existem diversas propostas sendo discutidas em âmbito interno na*
293 *Prefeitura, mas não se tem uma definição no momento. Este tema será melhor*
294 *discutido pela sociedade num todo. Qualquer atividade que se destine no futuro*
295 *necessariamente deverá ser precedida de uma recuperação ambiental mínima.*
296 2)3) *É evidente que temos um plano macro de 30 anos para ampliação da*

Handwritten marks and signatures on the right side of the page, including a checkmark, a large signature, and the number '59'.

297 destinação sustentável dos nossos resíduos, é uma política estratégica do meio
298 ambiente do município. O contrato nas suas metas operacionais vai nos ajudar
299 a chegar lá. 4) Santos é uma cidade bastante próspera, com bairros bem
300 estabelecidos e com bairros que contam com alta vulnerabilidade social. A
301 questão da educação ambiental, rico ou pobre precisa ser melhor educado. Na
302 audiência pública que aconteceu na Câmara chegou-se ao consenso de que
303 precisa voltar a ter campanhas de massa para conscientização ambiental, e
304 esse tipo de discussão faz com que a gente possa avançar. Isso também é
305 uma oportunidade posta no contrato, porque vamos ter R\$1.200 milhão/ano
306 para desenvolver atividades desse gênero em parceria com as instituições do
307 terceiro setor da cidade, sob a gerência do time do Meio Ambiente. Assim
308 poderemos ser mais agressivos nessas campanhas de conscientização.

309 Senhor IBRAHIM TAUIL pede a palavra: *menção que alguns anos atrás*
310 *esteve um domingo embaixo da ponte na Imigrantes e presenciou os turistas*
311 *passando e arremessando sacos de lixo para o rio. Que trabalhou como*
312 *assessor parlamentar para um vereador que na época realizou uma*
313 *movimentação contra aplicação de agrotóxico, proibido por lei federal, na área*
314 *urbana, apresentando por dois anos, como emenda a LDO, a formação de*
315 *frentes de trabalho por cidadãos em situação de rua para fazer a capinação*
316 *mecânica. Na ocasião essas emendas foram aprovadas, mas não foram*
317 *aproveitadas para o PPA e LOA. Citou a pergunta que o Sr. Dionisio fez sobre*
318 *a incineração e o Secretário respondeu que não haverá, ficou aliviado. Relata*
319 *que esta nesta luta pela geração dos seus netos, que vem acompanhando*
320 *desde a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e já*
321 *naquela época propostas de venda de incineradores para os prefeitos de*

SQ

f

3
D

322 importantes cidades, grandes e médias, e que esses incineradores estão sendo
323 abolidos no resto do mundo. Para contrapor a colocação de um eminente
324 ambientalista que diz que as audiências públicas não passam de "muros de
325 lamentação", vem trazer uma proposta de encaminhamento para uma PPP
326 específica para os resíduos orgânicos, no bojo deste contrato a separação e a
327 coleta seletiva que estão lá na lei municipal nº 952, e a sua destinação para
328 digestão aeróbia, é o que se faz sob o comando do Dionizio na Estação da
329 Cidadania, e a digestão anaeróbia, esta através de biodigestores, inclusive
330 gostaria de nessas audiências pública viesse um especialista explicar se de
331 fato os biodigestores funcionam. Diz que teve acesso a um estudo feito a
332 pedido do Ministério do Meio Ambiente, comparando o biodigestor anaeróbio
333 ao incinerador mass burn, este que estava sendo previsto para nossa área
334 continental. Em todos os quesitos o biodigestor superou o incinerador, inclusive
335 na geração de empregos, além das vantagens de recuperação energética de
336 fato. Países avançados estão acabando com a incineração, sendo que eles
337 produzem cinco vezes mais resíduos orgânicos do que o Brasil, e esses
338 resíduos não são adequados para serem incinerados. Resíduos orgânicos
339 dentro de uma câmara de incineração aumentam a produção dioxina e furanos
340 que são as substâncias mais letais produzidas pelo homem. Por isso reforça o
341 pedido para criação de uma PPP específica para os resíduos orgânicos, com
342 destinação para compostagem aeróbia e anaeróbia, esta através de
343 biodigestores urbanos. FÁBIO FERRAZ ressalta que nós temos a possibilidade
344 dos métodos construtivos tecnológicos, a ser objeto de execução das
345 atividades que irão oferecer as propostas técnicas para a Prefeitura, e não há
346 no edital nenhuma referência a tecnologia de incineradores, pelo contrário.

SF

f

m
S

347 Essa abertura está nas propostas técnicas que virão a ser submetidas à
348 comissão. Explica que é muito difícil realizar parcerias público privadas
349 baseadas na legislação específica de PPP de forma diluída, pela razão de que
350 o somatório de valores faz com que tenhamos uma PPP consistente, porque
351 necessita ter bastante valor agregado para gerar valor de investimento, ao
352 passo que, se for diluído em vários contratos distintos não há concentração
353 desse volume de recurso. Secretário FÁBIO FERRAZ informa que será feita a
354 última colaboração, encerrando as inscrições para fala dos participantes
355 presentes no auditório.

356 ANDRÉ TOMÉ pede a palavra: inicia dizendo que *quer contribuir com*
357 *propostas positivas e não ficar criticando as situações que precisam ser*
358 *corrigidas. Saúda a OAB, local onde foi o primeiro encontro Lixo Zero em 2017.*
359 *Sobre a gravimetria, diz que precisa ter uma gravimetria prévia, e um estudo*
360 *prévio sócio, econômico, cultural, ambiental, para que com base nisso possa*
361 *ser feito a revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos*
362 *Sólidos. Isto tem que estar em total coerência com o Plano de Saneamento que*
363 *está em plena revisão. Não dá para pensar em uma solução sem fazer o*
364 *devido diagnóstico do problema. Esta se invertendo a lógica administrativa do*
365 *processo. Pensando que é um contrato para os próximos 35 anos no valor de*
366 *R\$8 bi é inconcebível querer resolver em dois meses, sem o devido diálogo*
367 *com a sociedade. É necessário chamar a sociedade para dialogar e construir*
368 *um modelo, e não fazer tudo informar que está pronto e que tem 30 dias para*
369 *manifestar a opinião de vocês. Esse modelo devia ser construído em conjunto*
370 *com a sociedade. Sobre compostagem, a Lei municipal complementar*
371 *952/2016 em seu artigo 5º diz: Para viabilizar a coleta seletiva os geradores*

SF

Handwritten marks and signatures on the right side of the page, including a large stylized signature and other scribbles.

fl. 249
sf

372 deverão segregá-los em resíduos secos recicláveis, resíduos úmidos
373 recicláveis (orgânicos), resíduos não recicláveis e os rejeitos. Então onde está
374 a segregação dos orgânicos nesta PPP? Não se trata de fazer compostagem
375 apenas dos restos de feira. A lei é clara em trazer essa segregação de forma
376 sistêmica para os resíduos da cidade, que por sinal esta em consonância com
377 a política nacional dos resíduos sólidos, a lei 12.305. Então a proposta infringe
378 duas leis, uma nacional e uma municipal. Precisa ser revisto isso dentro de um
379 modelo, não apenas para a compostagem dos orgânicos, está na lei municipal.
380 O secretário tocou num termo que é interessante que é a modelagem
381 econômica, citando que haverá um ganho para o município de R\$ 316 mil/mês,
382 ao ano soma R\$ 4 milhões. Acontece que somando o valor atual pago no
383 grande contrato da Terracom, com o contrato dos recicláveis, e com o contrato
384 dos serviços de saúde isso soma R\$ 189 milhões, e para R\$ 267 milhões, que
385 são os R\$8 BI dividido por 30 anos, estamos falando em subir o valor atual em
386 R\$78 para ter R\$4 milhões de benefício. Quando o que a gente está contando
387 o Lixo Zero com base em toda experiência da Itália, de Florianópolis, e um
388 simulador que o Instituto Lixo Zero Brasil desenvolveu, com os dados de
389 Santos, população e gravimetria daqui, de 10 anos atrás, traz uma economia
390 de R\$ 30 milhões, referente ao valor atual. Estamos falando de uma diferença
391 de mais de R\$100 milhões, entre uma proposta e outra. É muita diferença! Isso
392 não serve ao interesse público. Isso precisa ser melhor discutido com a
393 sociedade. Esse padrão, esse mega empreendimento do contrato esta
394 impedindo a concorrência, porque nenhuma empresa consegue competir, com
395 esta estrutura deste tamanho, somente a empresa atual que já tem uma
396 estrutura pronta para isso. Falamos da importância dos catadores das

SF

3
D

r

fl. 250
Rif

397 cooperativas, é fundamental que esse ponto do contrato seja dividido para que
398 se tenha três cooperativas por exemplo, cada uma atuando em alguns bairros,
399 e desta forma elas possam contratar esses valores de contrato, e poderem
400 investir e ter seus caminhões, suas esteiras, seus pátios. Assim como a
401 empresa tem o direito de fazer um contrato com a Prefeitura, porque a
402 cooperativa não tem? É isso que a Política Nacional de Resíduos Sólidos traz,
403 incentivar as cooperativas e não só largando o material para fazer a triagem, e
404 se vira com a venda do material. É propiciar que tenham contratos, que se
405 responsabilize por eles, e tragam um serviço de melhor qualidade, porque eles
406 conhecem melhor os materiais. Com essa possibilidade de contratar e ter apoio
407 financeiro, essa remuneração justa pelo trabalho feito, poderão trazer não só
408 um retorno à sociedade como poder ter sua própria estrutura e autonomia. É
409 isso que prega a política nacional. Reforça que um contrato deste período e
410 neste valor precisa ser melhor discutido com a sociedade, além da revisão do
411 Plano Municipal de Resíduos e Saneamento. FÁBIO FERRAZ pondera que
412 sobretudo na questão econômica, é importante ressaltar que não se trata de
413 um contrato para manutenção do custeio daquilo que é realizado. Para
414 compreensão de todos, custeio é o dia a dia, é pagar conta do pessoal que faz
415 a limpeza urbana, do pessoal que faz coleta dos resíduos nas residências e
416 empresas, enfim, a operação do contrato. Dentro do escopo há um
417 investimento bastante expressivo, que foi objeto de ampla discussão aqui, acho
418 que todos estão cientes, estação de transbordo, a questão da Alemoa, a
419 recuperação ambiental, ou seja, são investimentos que evidente fazem parte
420 do escopo do contrato. Não é possível que se faça uma conta somente
421 atrelada a verba de custeio, sem considerar os investimentos que estão postos

3
S
S9

fl. 251
RF

422 no contrato. É importante destacar que a experiência diz, que licitações como
423 essa que será realizada, atraem um volume bastante expressivo de empresas,
424 possibilitando uma ampla concorrência, e a nossa intenção é promover uma
425 ampla concorrência. É verdade que são empresas de grande porte, até porque
426 o serviço é de grande porte, isso não exclui a possibilidade da empresa
427 submeter contratações, até porque é obrigada a tal no próprio contrato da PPP
428 de outras instituições, quer seja da sociedade civil organizada, através das
429 organizações sociais, as entidades que inclusive estão aqui representadas,
430 quer seja por outras empresas. Isso é usual, e entendemos como mais
431 sustentável para manutenção dos serviços públicos realizados dentro desse
432 escopo dentro do município de Santos. Senhor CESAR pede a palavra:
433 *Cumprimenta os servidores trabalhando nesta audiência, e vem fazer um*
434 *apelo, diante de tudo que foi falado, acha que se deve exigir sempre o máximo*
435 *da empresa a ser contratada, porque se vai atrás de um padrão de excelência,*
436 *mas não vamos ter esse padrão. É o momento de um grande passo para a*
437 *comunidade. Não quis resposta, só propôs uma reflexão. Solicita que se pense*
438 *o futuro de outras gerações, com carinho e respeito.* Secretário FÁBIO
439 FERRAZ agradeceu as palavras e a reflexão proposta e, em seguida, registra
440 as perguntas recebidas pelo chat online. Senhora TANIA HERNANDES
441 questiona: *Será possível levar resíduos orgânicos domésticos nesses*
442 *ecopontos?* FÁBIO FERRAZ: Sim. Haverá a recepção e destinação adequada
443 desses resíduos. MARCOS BANDINI: *não foi mostrado o cenário da estrutura*
444 *de gestão atual do setor público. Está previsto a sua melhora após a*
445 *concessão? A estrutura pública é responsável pelo planejamento?* FÁBIO
446 FERRAZ: O escopo dessa discussão é justamente um contrato perante a

SF

447 iniciativa privada, neste momento não se faz presente uma discussão sobre a
448 estrutura pública. Nada afasta desta importante discussão, mas não é o escopo
449 da discussão atual. Colaborações quanto à estrutura da administração pública
450 devem ser feitas, mas não neste momento. MARCOS BANDINI: *O plano*
451 *municipal de saneamento, em vigor elaborado em 2011, mostrou as*
452 *deficiências da gestão municipal do saneamento, e nada foi feito desde então*
453 *para atender o preconizado no plano. A FIPE não viu isso?* FÁBIO FERRAZ: O
454 município tem sim deficiências, seria uma presunção imaginar que não tem
455 nada a evoluir. Mas é importante frisar as evoluções que já aconteceram no
456 município. Inclusive, esta semana, um importante veículo que faz aferições
457 sobre a gestão pública em geral, o Centro de Liderança Pública, fez um
458 ranqueamento, um estudo muito técnico elaborado em todos os municípios
459 acima de 80.000 pessoas, e considerou o município de Santos com os
460 melhores indicadores de saneamento. Evidente que temos construções
461 históricas que foram consideradas nessa instituição, como a própria instituição
462 dos nossos canais pelo pai do saneamento, Saturnino de Brito, mas houve
463 evoluções durante o processo. Justamente essa PPP visa acelerar outras
464 evoluções, outros avanços, sem desprestigiar aquilo que já foi superado.
465 MARCOS BANDINI: *Como fazer a modelagem sem um simples estudo*
466 *gravimétrico atualizado?* FÁBIO FERRAZ: Foram considerados os estudos
467 gravimétricos existentes, importantes para aferição técnica para consolidação
468 desta proposta. Coloca também que houve um grande ganho, com a
469 consolidação do estudo gravimétrico anual, para que se possa ter esse
470 monitoramento, e será sempre compartilhado com a sociedade, para que
471 possa acompanhar a evolução do contrato. TANIA HERNANDES: *Quanto aos*

3
B
59

fl. 253
RF

472 *resíduos orgânicos domésticos dos shoppings e restaurantes será possível*
473 *levar até os ecopontos, ou haverá uma coleta seletiva deles por parte da*
474 *prefeitura? Cada pessoa produz uma média de meio quilo de resíduo orgânico*
475 *por dia. Seria muito bom essa implementação também. Parece que haverá*
476 *bastante recurso financeiro e iniciar essa compostagem seria muito importante.*

477 FÁBIO FERRAZ: Os ecopontos não tem essa amplitude de destinação geral
478 dos resíduos. Evidente que nós teremos a manutenção da coleta residencial e
479 empresarial, ou seja, teremos os resíduos coletados do jeito que é realizado
480 hoje. Os ecopontos serão uma outra alternativa para a população fazer a
481 correta destinação dos recicláveis e também serão ambiente propício para
482 realizar educação ambiental, com atividades a serem geradas nesses locais.

483 Teremos então manutenção dos serviços que já existem, do ponto de vista de
484 coleta, e ampliação com a disponibilidade dos ecopontos que serão pontos
485 voluntários de adesão a população. MARCOS OLIVEIRA: *O caminhão do*

486 *Recicla Santos não é mais compactador e sim modelo gaiola? MARCIO*

487 PAULO: A partir do novo modelo de PPP passa a ser caminhão gaiola, que já
488 se queria fazer no último contrato. Isso dará um ganho de qualidade no produto

489 retirado nas casas. ANDRE STALDMEIER: ao senhor MARCIO PAULO
490 *explique como funcionará o projeto de compostagem da Ilha Diana e porque*
491 *não pode ser estendido para toda cidade? MARCIO PAULO responde: Não é o*

492 alvo desta discussão, mas o projeto na ilha Diana faz uso de minhocas, focado
493 em frutas, legumes e vegetais. MARISE: *Temos alguma forma de fracionar*

494 *este edital? FÁBIO FERRAZ: Não é o indicado. A lógica de um contrato de*

495 PPP é inversa, onde temos o acúmulo de serviços e atividades a serem
496 prestadas, e deste acúmulo gerem recursos para prover outros investimentos

SA

497 do ponto de vista estrutural. A estratégia é congrega diversos serviços em um
498 único contrato para ter maiores condições de prover investimentos onde se faz
499 necessário. ANDRE STALDMEIER: *Porquê insistir no catamarã? Não resolve o*
500 *problema? Tentar remediar ao invés de prevenir. Gasta diesel e dinheiro*
501 *público escasso.* FÁBIO FERRAZ: Para isso precisamos fazer uma grande
502 ação de educação ambiental. No entanto, até isso acontecer, as pessoas
503 continuam poluindo, e se faz necessário que o poder público promova a coleta
504 desses resíduos. ERICA GARTNER: *Gostaria de saber sobre campanhas e*
505 *ações no verão onde a população aumenta muito, e também sobre bóias*
506 *contentoras de resíduos em pontos estratégicos no mar evitando contribuição*
507 *difusa de resíduos.* MARCIO PAULO: Não é assunto desta discussão, mas as
508 operações de verão são realizadas pela SEMAM há mais de 20 anos e serão
509 realizadas também este ano. Só não ocorreram nos dois últimos anos devido à
510 pandemia. Quanto as barreiras de retenção flutuante, existem projetos nesse
511 sentido.

512 Com isso esgotaram os questionamentos feitos pela internet e o senhor FÁBIO
513 FERRAZ agradecendo a presença e contribuição de todos, mostrando que
514 Santos é uma cidade participativa. Conclui dizendo que a Prefeitura Municipal
515 de Santos tem entusiasmo em prover esse processo licitatório para que possa
516 concretizar o contrato com um parceiro privado que possa resolver boa parte
517 das demandas trazidas e encerrou a Audiência. Eu, CALIANE DO
518 NASCIMENTO BARROZO TORRES, lavrei a presente ata e anexei a mesma,
519 cópia da lista de presença da Audiência, depois de lida e aprovada, será
520 assinada por mim, pelo senhor Fábio Ferraz, Secretário de Planejamento e
521 Inovação e por todos os presentes.

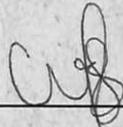
59

3
S

f

522

523



Caliane do Nascimento Barrozo Torres

525

526



527

Fábio Alexandre Fernandes Ferraz

529

530



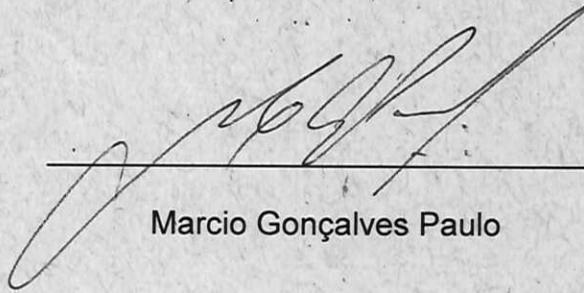
531

Sylvio Alarcon Estrada Junior

533

534

535



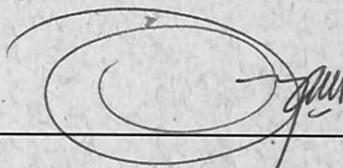
536

Marcio Gonçalves Paulo

537

538

539



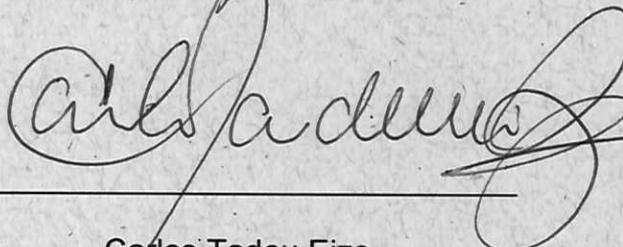
540

Wagner Antonio de Oliveira Ramos

541

542

543



544

Carlos Tadeu Eizo